

DE ACORDO COM O EDITAL Concurso Público 01/2026

CANELA-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA-RIO GRANDE DO SUL

MONITOR

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Específicos

Material Digital

- ▶ Legislação



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





CANELA - RS

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA - RIO GRANDE
DO SUL**

MONITOR

CONCURSO PÚBLICO 01/2026

CÓD: OP-214JL-26
7908403599547

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros.....	9
2. Tipologia e gêneros textuais	9
3. Identificação de informações explícitas e implícitas; finalidade, tema, tese e argumentos do texto; inferência e efeitos de sentido	10
4. Coesão e coerência textual	16
5. Significação de palavras e expressões no contexto; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia, polissemia, denotação e conotação	17
6. Figuras de linguagem	18
7. Variação linguística	19
8. Níveis de linguagem	20
9. Ortografia oficial	21
10. Emprego das letras e do hífen	22
11. Acentuação gráfica; separação silábica.....	24
12. Fonética e fonologia.....	30
13. Classes de palavras e seus empregos.....	32
14. Estrutura e formação de palavras	39
15. Flexão nominal e verbal; tempos e modos verbais; vozes verbais.....	40
16. Colocação pronominal	43
17. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; período simples e período composto; coordenação e subordinação	44
18. Concordância nominal e verbal	46
19. Regência nominal e verbal.....	48
20. Emprego da crase	49
21. Pontuação.....	50
22. Relações sintáticas e semânticas	51
23. Funções da linguagem	54
24. Discurso direto, indireto e indireto livre	58
25. Reescrita de frases e parágrafos	60
26. Substituição, deslocamento e paralelismo de estruturas; equivalência e correção gramatical.....	61
27. Redação oficial, conforme o manual de redação da presidência da república	61

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais; operações fundamentais e propriedades; frações e números decimais; potenciação e radiciação	79
2. Múltiplos e divisores; números primos; critérios de divisibilidade; mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum...	85
3. Razão e proporção; regra de três simples e composta	86
4. Porcentagem; descontos e acréscimos	89
5. Juros simples e compostos	90
6. Médias aritmética simples e ponderada.....	92
7. Equações e inequações de primeiro e segundo graus	93
8. Sistemas de equações.....	96

ÍNDICE

9. Funções de primeiro e segundo graus	98
10. Sequências numéricas; progressões aritméticas e geométricas.....	103
11. Unidades de medida e conversões	107
12. Geometria plana e espacial; perímetro, área, volume e capacidade; ângulos e relações métricas; Teorema de Pitágoras	109
13. Análise e interpretação de tabelas, gráficos e diagramas.....	121
14. Estatística básica	125
15. Probabilidade; análise combinatória;	127
16. Proposições e conectivos lógicos; negação, equivalência e implicação; tabelas-verdade; argumentos e validade lógica; diagramas lógicos; lógica de argumentação; relações entre pessoas, objetos e situações hipotéticas; sequências lógicas; padrões numéricos, alfabéticos e figurativos	133
17. Problemas de contagem, ordenação, associação e dedução.....	141
18. Resolução de situações-problema envolvendo conhecimentos matemáticos e raciocínio lógico.....	142

Conhecimentos Específicos

Monitor

1. Fundamentos da atuação do monitor em ambientes institucionais, escolares, sociais, culturais, esportivos e recreativos; Atribuições, responsabilidades e limites de atuação do monitor	149
2. Ética profissional, postura, sigilo, responsabilidade e relacionamento interpessoal.....	151
3. Comunicação clara, cordial, inclusiva e adequada ao público atendido	154
4. Acompanhamento, orientação e supervisão de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em atividades coletivas; organização de rotinas, horários, espaços, materiais e equipamentos utilizados nas atividades.....	156
5. Apoio à execução de atividades pedagógicas, recreativas, culturais, esportivas, sociais e de convivência.....	159
6. Desenvolvimento humano nas diferentes fases da vida: Noções de infância, adolescência, juventude, vida adulta e envelhecimento	162
7. Socialização, autonomia, convivência, disciplina e fortalecimento de vínculos.....	162
8. Mediação de conflitos, escuta ativa e resolução pacífica de situações cotidianas	165
9. Inclusão social, acessibilidade, diversidade, equidade e respeito às diferenças; Atendimento a pessoas com deficiência, transtornos do desenvolvimento, necessidades específicas ou mobilidade reduzida.....	168
10. Estatuto da Criança e do Adolescente	172
11. Estatuto da Pessoa Idosa	212
12. Estatuto da Pessoa com Deficiência.....	223
13. Direitos humanos, cidadania e proteção social	241
14. Prevenção de violências, negligência, abuso, discriminação, bullying e situações de risco	243
15. Identificação de sinais de vulnerabilidade e comunicação aos responsáveis ou à equipe técnica competente.....	246
16. Noções básicas de primeiros socorros, prevenção de acidentes e segurança nos espaços de atendimento	249
17. Higiene, saúde, alimentação, cuidado, bem-estar e organização pessoal dos atendidos.....	267
18. Acompanhamento em transporte, deslocamentos, entradas, saídas, passeios, eventos e atividades externas.....	268
19. Trabalho em equipe e articulação com professores, técnicos, coordenação, famílias, comunidade e demais profissionais.....	271
20. Planejamento, registro e relato de ocorrências, frequência, participação e comportamento dos atendidos.....	273
21. Uso adequado de materiais pedagógicos, recreativos, esportivos e de apoio: Organização, conservação e zelo pelo patrimônio público, mobiliário, equipamentos e ambientes.....	276
22. Atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, dinâmicas de grupo, oficinas e práticas de convivência	282

ÍNDICE

23. Noções de educação inclusiva, atendimento humanizado e acolhimento	285
24. Limites da intervenção do monitor e encaminhamento de demandas à equipe responsável	288
25. Normas de convivência, disciplina institucional e conduta adequada em espaços públicos; Prevenção de riscos, responsabilidade civil, cuidado coletivo e proteção integral dos atendidos.....	290

Conteúdo Digital Legislação

1. Lei Orgânica Municipal; Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011)	3
2. Regime Jurídico Único dos Servidores	10
3. Estrutura Administrativa do Município de Canela	35
4. Plano de Carreira do Magistério Público Municipal de Canela	42
5. Plano Municipal de Educação de Canela	48
6. Lei Federal nº 14.640/2023 (Tempo Integral)	48
7. Lei Municipal nº 1.702/1999 (Sistema Municipal de Educação de Canela)	51
8. Lei Municipal nº 4.856/2024 (Diretrizes da Escola em Tempo Integral)	56
9. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990)	58
10. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs)	99
11. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996).....	99
12. Constituição Federal de 1988 (Artigos 205 a 214)	119
13. Base Nacional Comum Curricular (BNCC); LBI – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)	122
14. Leis Complementares nº 26 (Magistério) e 27/2012 (Maestro e Monitor)	141
15. Lei Complementar nº 25/2012 (Regime Jurídico)	141
16. Decretos Municipais nº 7.207/2015 (Estágio Probatório) e nº 10.662/2025 (Registro de Ponto).....	164

Conteúdo Digital

▪ Para estudar o Conteúdo Digital acesse sua “Área do Cliente” em nosso site, ou siga os passos indicados na página 2 para acessar seu bônus.

<https://www.apostilasopcao.com.br/customer/account/login/>

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- **Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto:** dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- **Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam compreensão do texto aparecem com as seguintes expressões:** o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam interpretação do texto aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

► Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

AMOSTRA

► Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

IDENTIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS E IMPLÍCITAS; FINALIDADE, TEMA, TESE E ARGUMENTOS DO TEXTO; INFERÊNCIA E EFEITOS DE SENTIDO**MENSAGENS EXPLÍCITAS E IMPLÍCITAS**

Na comunicação verbal e escrita, as mensagens podem ser transmitidas de forma explícita, quando a informação está claramente apresentada, ou de forma implícita, quando o entendimento depende da interpretação do leitor ou ouvinte.

Essa distinção é essencial para a análise de textos e discursos, especialmente em provas de concursos públicos e exames que exigem compreensão detalhada do conteúdo.

► O Que São Mensagens Explícitas

As mensagens explícitas são aquelas em que a informação está claramente expressa no texto, sem necessidade de dedução ou interpretação subjetiva. Elas transmitem um conteúdo direto e objetivo, permitindo ao leitor compreender o significado sem esforço adicional.

Exemplo de mensagem explícita:

Frase: O trânsito está congestionado devido ao excesso de veículos na avenida.

Análise: A informação é clara e objetiva. O trânsito está congestionado, e a causa é o excesso de veículos.

As mensagens explícitas são comuns em textos informativos, como notícias, artigos científicos e comunicados oficiais, nos quais a precisão das informações é essencial.

► O Que São Mensagens Implícitas

As mensagens implícitas exigem que o leitor faça inferências a partir do contexto e do conhecimento prévio. Essas mensagens podem estar disfarçadas por meio de figuras de linguagem, ironia, metáforas ou omissões estratégicas.

Exemplo de mensagem implícita:

Frase: Se eu fosse você, não sairia agora.

Análise: O enunciado não afirma diretamente que há trânsito ou perigo, mas sugere que há algum problema para sair naquele momento.

A interpretação de mensagens implícitas depende de elementos como:

- Contexto do discurso, ou seja, quem fala, para quem e em que situação
- Conhecimento de mundo, que envolve informações culturais, sociais e históricas compartilhadas entre emissor e receptor
- Uso de recursos linguísticos, como ironia, metáfora e eufemismo

Diferença Entre Implícito e Subentendido:

Embora as mensagens implícitas e subentendidas sejam frequentemente confundidas, há uma diferença sutil entre elas.

- **Mensagem implícita:** Está no discurso, mas exige inferência para ser compreendida. O emissor insere pistas no texto para que o leitor chegue à conclusão.
- **Mensagem subentendida:** Não está necessariamente no texto, mas pode ser deduzida a partir do contexto geral.

Exemplo de mensagem implícita:

Frase: Este restaurante nunca tem fila.

Análise: Pode indicar que o restaurante não é popular ou que o serviço é rápido.

Exemplo de mensagem subentendida:

Frase: Gostei muito do presente. (Dito com expressão de desagrado)

Análise: Embora as palavras afirmem satisfação, a expressão facial sugere o contrário.

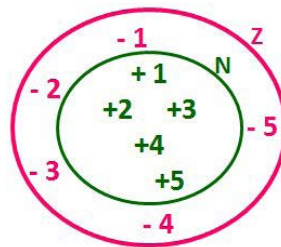


MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

CONJUNTOS NUMÉRICOS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS E REAIS; OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS E PROPRIEDADES; FRAÇÕES E NÚMEROS DECIMAIS; POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, ($N \subset Z$); o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



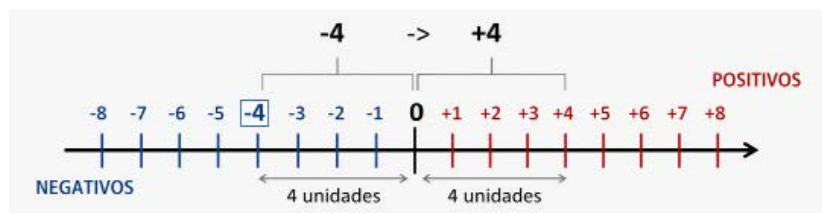
$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

Símbolo	Representação	Descrição
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z^+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^{*+}	Conjunto dos números inteiros positivos
	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^{*-}	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

AMOSTRA

OPERAÇÕES

▪ **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

▪ **Atenção:** O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (–) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

▪ **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

▪ **Atenção:** todos os parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, têm o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo:

1. (FUNDAÇÃO CASA – AGENTE EDUCACIONAL – VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- (A) 50.
- (B) 45.
- (C) 42.
- (D) 36.
- (E) 32.

Resolução:

$50 - 20 = 30$ atitudes negativas

$20 \cdot 4 = 80$

$30 \cdot (-1) = -30$

$80 - 30 = 50$

Resposta: A

▪ **Multiplicação:** é uma adição de números/fatores repetidos. Na multiplicação o produto dos números a e b , pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

▪ **Divisão:** a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro, diferente de zero, dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

Atenção:

- 1) No conjunto $\mathbb{Z}$, a divisão não é comutativa, não é associativa e não tem a propriedade da existência do elemento neutro.
- 2) Não existe divisão por zero.
- 3) Zero dividido por qualquer número inteiro, diferente de zero, é zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Na multiplicação e divisão de números inteiros é muito importante a **REGRA DE SINAIS**:

- Sinais iguais (+) (+); (–) (–) = resultado sempre positivo;
- Sinais diferentes (+) (–); (–) (+) = resultado sempre **negativo**.

Exemplo:

1. (PREF. DE NITERÓI)

Um estudante empilhou seus livros, obtendo uma única pilha 52cm de altura. Sabendo que 8 desses livros possui uma espessura de 2cm, e que os livros restantes possuem espessura de 3cm, o número de livros na pilha é:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 22

Resolução:

São 8 livros de 2 cm: $8 \cdot 2 = 16$ cm

Como eu tenho 52 cm ao todo e os demais livros tem 3 cm, temos:

$52 - 16 = 36$ cm de altura de livros de 3 cm

$36 : 3 = 12$ livros de 3 cm

O total de livros da pilha: $8 + 12 = 20$ livros ao todo.

Resposta: D

▪ **Potenciação:** A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a *base* e o número n é o *expoente*. $a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, a é multiplicado por a n vezes. Tenha em mente que:

- Toda potência de base positiva é um número inteiro positivo.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente par** é um número **inteiro positivo**.
- Toda potência de **base negativa** e **expoente ímpar** é um número **inteiro negativo**.

► **Propriedades da Potenciação**

▪ **1) Produtos de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e somam-se os expoentes. $(-a)^3 \cdot (-a)^6 = (-a)^{3+6} = (-a)^9$

▪ **2) Quocientes de Potências com bases iguais:** Conserva-se a base e subtraem-se os expoentes. $(-a)^8 : (-a)^6 = (-a)^{8-6} = (-a)^2$

▪ **3) Potência de Potência:** Conserva-se a base e multiplicam-se os expoentes. $[(-a)^5]^2 = (-a)^{5 \cdot 2} = (-a)^{10}$

▪ **4) Potência de expoente 1:** É sempre igual à base. $(-a)^1 = -a$ e $(+a)^1 = +a$

▪ **5) Potência de expoente zero e base diferente de zero:** É igual a 1. $(+a)^0 = 1$ e $(-b)^0 = 1$

► **Conjunto dos números racionais – $\mathbb{Q}$**

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. Frequentemente usamos m/n para significar a divisão de m por n .



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FUNDAMENTOS DA ATUAÇÃO DO MONITOR EM AMBIENTES INSTITUCIONAIS, ESCOLARES, SOCIAIS, CULTURAIS, ESPORTIVOS E RECREATIVOS; ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E LIMITES DE ATUAÇÃO DO MONITOR

► Finalidade e natureza da atuação do monitor

A atuação do monitor está vinculada ao acompanhamento, à organização, à orientação e ao apoio às atividades desenvolvidas em diferentes ambientes coletivos. Sua presença contribui para o funcionamento regular das rotinas, para a segurança dos participantes, para o cumprimento de regras e para a qualidade das relações estabelecidas durante as atividades. O monitor atua de forma próxima ao público, observando necessidades, prevenindo situações de risco, facilitando a comunicação e apoiando a execução de orientações institucionais.

A função possui natureza operacional e relacional. O componente operacional envolve o acompanhamento de horários, deslocamentos, uso de espaços, materiais, equipamentos e procedimentos. O componente relacional exige capacidade de escuta, equilíbrio emocional, clareza na comunicação e respeito às diferenças. Esses dois aspectos permanecem integrados, pois a organização de uma atividade depende tanto de procedimentos adequados quanto da forma como as pessoas são orientadas e acolhidas.

Presença ativa e observação responsável

A presença ativa caracteriza-se pela atenção contínua ao ambiente e às pessoas. O monitor não deve limitar-se à permanência física no local. É necessário observar mudanças de comportamento, dificuldades de participação, conflitos emergentes, condições inseguras e necessidades de apoio. A observação responsável evita interpretações precipitadas e concentra-se em fatos verificáveis, como comportamentos, condições do espaço e cumprimento das regras.

A intervenção deve ser proporcional à situação. Pequenas desorganizações podem ser resolvidas com orientação direta e respeitosa. Situações de risco exigem resposta rápida, comunicação à equipe responsável e adoção dos procedimentos institucionais. O monitor precisa reconhecer quando possui condições para agir e quando deve solicitar apoio.

► Vinculação às normas e aos objetivos institucionais

Cada ambiente possui finalidades específicas, regras próprias e formas de organização. A atuação do monitor deve estar alinhada aos objetivos da instituição e aos procedimentos definidos pela equipe responsável. Isso inclui conhecer horários, fluxos, áreas de circulação, regras de uso, contatos de referência, medidas de segurança e formas de registro.

A autonomia do monitor existe dentro de limites funcionais. Ele pode tomar decisões imediatas relacionadas à organização e à proteção das pessoas, desde que essas decisões estejam previstas ou sejam compatíveis com suas atribuições. Questões pedagógicas, clínicas, disciplinares, administrativas ou técnicas que dependam de profissionais especializados devem ser encaminhadas.

Alguns fundamentos orientam a atuação cotidiana:

- Manter atenção permanente às condições do ambiente e às necessidades do público.
- Aplicar orientações de forma clara, respeitosa e coerente.
- Prevenir riscos antes que se convertam em ocorrências.
- Registrar e comunicar fatos relevantes pelos canais adequados.
- Respeitar as competências dos demais profissionais e os limites da própria função.

A atuação consistente depende da articulação entre esses fundamentos. Observar sem comunicar pode ser insuficiente; comunicar sem precisão pode gerar decisões inadequadas; intervir sem competência pode ampliar o problema. O monitor precisa combinar atenção, prudência e responsabilidade.

ATUAÇÃO DO MONITOR EM DIFERENTES AMBIENTES

► Ambientes institucionais, escolares e sociais

Em ambientes institucionais, o monitor auxilia na organização de fluxos, recepção, deslocamentos, espera, utilização de espaços e cumprimento de rotinas. Pode acompanhar grupos, orientar usuários, verificar condições básicas de segurança e comunicar intercorrências. Sua atuação favorece previsibilidade e reduz desorganização, especialmente em locais com circulação intensa de pessoas.

Nos ambientes escolares, o monitor participa do acompanhamento dos estudantes em momentos e espaços que exigem supervisão, como entrada, saída, recreios, corredores, pátios, transporte, refeições e atividades coletivas. Seu trabalho não substitui o do professor nem envolve assumir decisões pedagógicas que pertencem à equipe escolar. O monitor apoia a convivência, observa situações de risco, orienta comportamentos e comunica fatos relevantes à coordenação ou aos responsáveis internos.

Acompanhamento em contextos sociais

Em projetos sociais, serviços comunitários e espaços de convivência, o monitor pode atuar com públicos diversos e em situações de vulnerabilidade. A abordagem deve considerar a dignidade, a autonomia e as particularidades de cada pessoa. É inadequado tratar participantes de forma infantilizada,

AMOSTRA

autoritária ou discriminatória. O monitor deve facilitar a participação, reduzir barreiras de acesso e encaminhar demandas que ultrapassem sua competência.

A diversidade de contextos sociais exige flexibilidade sem abandono das regras. A comunicação pode precisar de adaptações conforme idade, condições de compreensão, repertório cultural e necessidades específicas. Adaptar a linguagem não significa alterar informações essenciais ou flexibilizar normas de segurança.

► Ambientes culturais, esportivos e recreativos

Em espaços culturais, como bibliotecas, museus, centros culturais, oficinas e eventos, o monitor orienta o público quanto ao uso dos ambientes, à circulação, ao cuidado com acervos e à participação nas atividades. Pode apresentar instruções, apoiar a organização de grupos e colaborar para que a experiência ocorra com segurança e respeito às normas do local.

Em ambientes esportivos, a atenção aos riscos físicos assume maior relevância. O monitor deve verificar condições do espaço, uso adequado de materiais, respeito aos limites da atividade e cumprimento das orientações técnicas. Ele não deve prescrever exercícios, avaliar condições clínicas nem substituir profissionais de educação física, saúde ou treinamento especializado quando essas competências forem exigidas.

Nos espaços recreativos, a atuação envolve organização, inclusão, segurança e mediação de conflitos. Jogos, brincadeiras e atividades coletivas podem estimular participação e convivência, mas também gerar disputas, exclusões e comportamentos impulsivos. O monitor precisa explicar regras, acompanhar a dinâmica e intervir quando houver risco, desrespeito ou impedimento injustificado à participação.

A adaptação da conduta a cada ambiente pode ser compreendida por critérios funcionais:

- Em espaços institucionais, priorizar organização de fluxos e cumprimento de rotinas.
- Em espaços escolares, reforçar segurança, convivência e comunicação com a equipe pedagógica.
- Em projetos sociais, favorecer acolhimento, participação e encaminhamento responsável.
- Em ambientes culturais, proteger o patrimônio e orientar a experiência do público.
- Em atividades esportivas e recreativas, acompanhar riscos, regras e inclusão dos participantes.

Apesar das diferenças, todos esses ambientes exigem atenção, equilíbrio, respeito, capacidade de comunicação e conhecimento das normas locais.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DO MONITOR

► Acompanhamento, orientação e prevenção

Entre as atribuições do monitor está o acompanhamento de pessoas e grupos durante atividades, deslocamentos e períodos de permanência em determinados espaços. A finalidade é garantir que as orientações sejam compreendidas, que os fluxos ocorram de forma organizada e que situações de risco sejam percebidas com rapidez.

A orientação deve ser objetiva e adequada ao público. O monitor precisa explicar procedimentos, indicar locais, reforçar horários, esclarecer regras e corrigir condutas de forma respeitosa. Em vez de utilizar ameaças ou constrangimentos, deve comunicar o comportamento esperado e as razões relacionadas à segurança, à organização ou ao respeito coletivo.

A prevenção exige leitura constante do ambiente. Materiais fora do lugar, equipamentos danificados, circulação obstruída, excesso de pessoas, conflitos emergentes e alterações de comportamento são sinais que podem exigir providência. Nem toda situação requer intervenção direta, mas todas precisam ser avaliadas com atenção.

Comunicação e registro de ocorrências

A comunicação com a equipe responsável é parte essencial da função. Informações relevantes devem ser transmitidas com clareza, precisão e objetividade. Relatos vagos, exagerados ou baseados em interpretações pessoais dificultam a tomada de decisão. O monitor deve diferenciar o que observou diretamente, o que foi relatado por terceiros e o que ainda precisa ser verificado.

O registro de ocorrências deve apresentar fatos, horários, locais, pessoas envolvidas, medidas adotadas e profissionais acionados. Comentários ofensivos, diagnósticos improvisados ou julgamentos sobre caráter não devem integrar registros formais. A qualidade do registro contribui para a continuidade do atendimento e para a análise institucional dos fatos.

► Cuidado com pessoas, espaços e recursos

A responsabilidade do monitor abrange a proteção das pessoas sob seu acompanhamento e o cuidado com os recursos disponibilizados. Isso inclui observar condições de segurança, orientar o uso correto de materiais, impedir práticas evidentemente perigosas e comunicar danos ou defeitos.

O monitor também deve contribuir para a inclusão. Pessoas com necessidades específicas podem precisar de apoio na comunicação, na mobilidade, na compreensão de regras ou na participação em atividades. O apoio deve preservar autonomia e dignidade, evitando exposição indevida ou tratamento desigual sem justificativa funcional.

As responsabilidades mais frequentes podem ser organizadas da seguinte forma:

- Acompanhar pessoas e grupos nos espaços definidos pela instituição.
- Orientar sobre regras, horários, circulação e uso de materiais.
- Observar condições de risco e adotar medidas preventivas.
- Comunicar intercorrências à chefia, coordenação ou profissional responsável.
- Registrar fatos relevantes de maneira objetiva e cronológica.
- Preservar sigilo, dignidade, integridade e respeito nas relações.

Essas responsabilidades exigem constância. A atuação adequada não depende apenas da resposta a situações graves, mas da repetição de cuidados cotidianos que evitam falhas, conflitos e acidentes.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

